Ano 26.º — Sábado, 22 de Abril de 1933 — N.º 1218

O DEMOCRATA
(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Filiado no Sindicato Nacional da Imprensa Portuguêsa

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21

Composição e impressão
Tipografia Lusitania
Rua Eça de Queirós, n.º 3-AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro

Toda a correspondência deve ser dirigida ao director

Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Pôrto—Agencia Havas

Semana galêga

—x—

Lêmos já algures que no Porto foi lançada a ideia de ali se efectuar uma *semana galêga* como em Vigo se efectuou a *semana portuguesa*, que atraíu á pequena, mas encantadora cidade espanhola, muitas dezenas de milhares de compatriotas nossos idos de todos os pontos do país, ainda os mais reconditos e distantes.

Mas será efectivamente o Porto a cidade mais indicada para isso? Quanto a nós, discordâmos. A *semana galêga* devia mas é ter logar em Coimbra. Aí, sim, para que os espanhoes pudessem apreciar uma maior parte do nosso território, atravessando cidades, vilas e aldeias. Além disso, perto de Coimbra fica o histórico Buçaco com todos os seus atractivos; fica a Curía, a Bairrada, a Figueira da Foz; fica, mesmo, Aveiro e tudo isto, parece-nos, devia pezar na balança do inter-cambio para que os resultados a obter não fossem só materiais, como se pretende, mas também de molde a torna-los extensivos, por meio da visão, quanto possivel multiplicada, áqueles que nos honrassem com a sua presença, proporcionando-lhes o ensejo duma mais larga observação da nossa vida, dos nossos costumes, dos nossos panoramas de que depois seriam os propagandistas junto da familia e dos amigos.

Assim, sim: assim é que devia ser. O Porto está a dois passos, a bem dizer, da Galiza, Lisboa fica longe de mais. Coimbra, pois, entre as duas grandes capitais, é que estava nas condições de receber a retribuição da visita porque é o coração de Portugal. Maior do que Vigo, com os seus encantos naturais, muitas obras de arte, alegre e de vastos recursos, era lá, repetimos, que a *semana galêga* deveria ter logar pelas razões apontadas e outras tantas igualmente de peso que os nossos colegas conimbricenses sabem melhor do que nós para que as refiram no caso de concordarem com a nossa opinião.

Como seria excelente vêr dentro do torrão, que tanto amâmos, o mesmo movimento observado nos tres primeiros dias do mês, álem do rio Minho, e com um fim identico ao que os nossos visinhos tiveram em vista!

Dr. Francisco Soares

—o—

Por ter ficado perdido entre a papelada que durante a semana se aglomera sobre a nossa mesa de trabalho, não foi para a tipografia o original em que agradecíamos ao esclarecido clinico, dr. Francisco Soares, o ter acedido ao nosso pedido, escrevendo o artigo que demos em fundo alusivo à batalha de La Lys. Fazendo-o hoje, aqui lhe patenteamos o reconhecimento dêste jornal pela honra concedida.

Obras da Barra

=o=

O *grande panfletário* anunciou que, tendo visitado as obras em construção, lhe fôram dadas claras e cabais explicações pelos srs. engenheiros Viriato Canas e Abecassis, pelo que se conclue que não era verdade aquilo que há pouco fez propalar.

As obras marcham muito bem — esclarece — *e assim o dizemos para completa tranqüilidade da população de Aveiro* — termina.

Quanto a nós era escusado êste final porque a população de Aveiro sabe perfeitamente que as obras da barra estão entregues a pessoas de competência das quais só há a esperar aquilo... de que apenas um duvidou — êle.

Tão bonsinho!

O Democrata *vende se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—AVEIRO.*

Como há um século

—o—

Sabe toda a gente que em sexta-feira da Paixão os sinos das igrejas se conservam mudos, silenciosos, para só voltarem a ouvir-se após o aparecimento da Aléluia, no sabado. Pois êste ano não aconteceu assim. Nessa sexta feira, á hora em que a tradição afirma que Jesus morreu, os sinos tangeram e das tôrres caíram, sonorosas, dezanove badaladas.

Há um século que isso não sucedia. E pelo visto, só no ano de 2033 voltará a repeti-se a cêna, mas dessa vez as badaladas serão vinte, atendendo a que aumenta uma apenas em cada século que passa.

Nós já as não ouviremos.

Palavra de honra!...

Ministro do Interior

=o=

De visita ao seu particular amigo, major Gaspar Ferreira, governador civil do distrito, esteve no pretérito sábado nesta cidade o sr. dr. Albino dos Reis, titular da pasta do Interior, que de tarde deu um passeio pela ria na lancha do turismo.

S. Ex.ª foi muito cumprimentado.

A PRIMAVERA

=o=

Sim, senhor: êste ano merece os nossos elogios pela maneira como se tem portado. Uma belêsa! Uma felicidade para os passarinhos, que não cessam de cantar ao alvorecer das lindas manhãs de abril.

E' tão raro isto em Aveiro!

Ora pois...

A Caetana das tripas, que em descobertas se há celebrisado por fórma a deixar a perder de vista todas as matronas da sua ugalha, fez agora outra... Descobriu — pois o que havia ela de descobrir? — descobriu que somos um alho para nos arranjarmos na politica camaleónica! Até fazemos casas apalaçadas com pouco dinheiro!

Imaginem: nós, que **nunca recebemos da política um ceitil**; que se estivéssemos á espera dos benefícios da República já tínhamos morrido de fome um milhão de vezes; que nunca, por nunca ser, tivémos dos cofres do Estado a mais pequena ajuda durante a vida de trabalho que temos levado, a fazer casas apalaçadas á custa da política!

A política toda a gente o sabe em Aveiro, toda!—só nos tem dado mas é prejuizos, muitos prejuizos; desgostos, muitos desgostos; arrelias, canseiras, e... mais nada, que já não é pouco.

A Caetana das tripas, porém, julga-nos talvez por si e ela aí está, sempre que lhe dá na gana, a provocar-nos como se tivéssemos culpa do partido democrático, com o qual vivia amancebada, se ter ido abaixo das pernas...

Olhe a *Montanha* uma coisa: por que não arranja um berimbau para carpir as tristes, deixando, de vez, os processos que está usando contra aquêles que seguem outro caminho?

ANUNCIAI NO «DEMOCRATA»

Novos horisontes

O primeiro governo constitucional depois do 28 de Maio

Para ninguém já deve constituir novidade que, tendo sido aprovada a nova Constituição por 1.292.864, segundo o apuramento exacto efectuado em Lisboa, entrou a mesma em vigor no dia 11 do corrente.

Antes, porém, o Govêrno apresentára, como é da praxe, a sua demissão colectiva ao Chefe do Estado, que encarregou nòvamente o sr. doutor Oliveira Salazar de dar solução á crise, organizando o seu sucessor, que dentro em curto espaço de tempo estava constituido da seguinte maneira:

Presidência e Finanças—Dr. Oliveira Salazar.
Interior—Dr. Albino dos Reis.
Iustiça—Dr. Manuel Rodrigues.
Instrução—Dr. Cordeiro Ramos.
Guerra—Major Luís Alberto de Oliveira.
Marinha—Comandante Mesquita Guimarães.
Estrangeiro—Dr. Caeiro da Mata.
Obras Públicas e Comunicações—Engenheiro Duarte Pacheco.
Colónias—Dr. Armindo Monteiro.
Agricultura, Comércio e Indústria—Engenheiro Sebastião Ramires.

Sub secretáiros:

Finanças—Dr. Aguedo de Oliveira.
Agricultura—Agrónomo Levogildo de Sousa.
Corporações e Previdência—Dr. Pedro Teotónio Pereira.

Está findo, pois, o ciclo ditatorial cuja duração, de perto de sete anos, tantas vantagens trouxe para o país e para a República, como aqui temos referido desassombràdamente.

Nesta altura é lógico que o Exército não seja esquecido. Fez êle o 28 de Maio e o 28 de Maio representa algo de importante nos nossos dias, ficando assinalado na história do regimen por forma bem diferente daquela que se registou em dezasseis anos de orgía parlamentar e faltas de toda a ordem, para não dizermos outra coisa.

Ao Exército, portanto, para o qual várias vezes apelámos, confiantes, o *Democrata* saúda.

Semana Santa

=o=

Teem decaído muito as solenidades que outrora se realisavam em Aveiro com grande pompa e que tinham por motivo a morte e paixão de Cristo.

Uma pobrêsa franciscana...

Data memorável

=o=

Faz àmanhã 24 anos que se sentiu no país um violento abalo de terra o qual produziu grandes estragos, principalmente no distrito de Santarém, e cêrca de 30 mortes. A vila de Benavente ficou quási arrazada, tendo sido abertas várias subscrições em benefício das vítimas com o fim de reforçar os socorros do Govêrno.

Ocorre-nos também que no mesmo dia fôra inaugurado, em Setúbal, o 10.º congresso republicano com a assistência de mais de 400 delegados do partido, que votaram uma saüdação ao *Democrata*, em especial, justificada pelo proponente com razões de ordem moral muito para agradecer.

Já estão no outro mundo inúmeros daquêles que efusivamente nos abraçaram, oferecendo toda a sua solidariedade ao jornal — como não havia outro na provincia, diziam.

Afinal — ás vezes sempre lembram coisas...

Efemérides

22 de Abril

1369—Lança-se, em Paris, a primeira pedra para a construção da Bastilha.

1891—Morre em Lisboa, sendo sepultado civilmente, José Elias Garcia, prestigiosa figura do Partido Republicano Português.

Ainda os nossos anos

=o=

Lucio é o pseudónimo do jornalista que, no decano dos colegas do Minho, a *Aurora do Lima*, escreve as *Notas á tôa*. Pois nessa secção veio também uma referência ao nosso aniversário cuja transcrição propositádamente deixámos para agora no intuito de tornarmos ciente o autor de quanto lhe estamos gratos, além do mais, pelo prazer experimentado diante duma recordação saüdosa que nunca esquecerá, por ser eterna.

Faz hoje três semanas que, de passagem para Vigo, estivemos em Viana e pudémos então constatar que se no Minho a vista se extasia com os múltiplos encantos da Natureza, na cidade muito há que admirar pelas belesas que encerra, em parte devidas á acção da sua municipalidade sôbre tudo onde é chamada a intervir.

O passeio á beira do rio é alguma coisa digna de apreço como soberba fica a artéria aberta em frente á estação do caminho de ferro. E nós, indo vêr tudo isso de relance, á fugida, por não haver tempo a perder, só queremos provar a *Lucio* que do lado de lá existe quem se lembre de Aveiro com carinho, de cá não só acontece o mesmo, como há todo o empenho de manter bem apertados os laços que ligam uma á outra, desde longos anos, as duas terras amigas.

E posto isto, segue a penhorante referência de *Lucio* acompanhada do nosso indelével reconhecimento:

O Democrata, semanário republicano de Aveiro, entrou no 26.º ano de existência.

Aveiro-Viana e Viana-Aveiro têm, de há muito, as suas relações de amisade sinceramente firmadas. Não há nada que as possa fazer vacilar, tão fòrtemente cimentadas ficaram desde que aqui veio uma excursão com as tricaninhas de Aveiro e de Viana foi outra agradecer a visita.

Já passaram tantos anos, e parece que ainda foi ontem!

O Sá de Miranda encheu-se para assistir ao espectáculo com que o *Club dos Galitos* mimoseou os vianenses. Discursos laudatórios—proferidos por oradores aveirenses e por oradores vianenses — apertaram ainda mais os laços de amisade entre as duas cidades. O espectáculo decorreu no meio da maior alegria. O entusiasmo foi àlém de toda a expectativa, ultrapassou as raias do delírio. O grupo de tricaninhas que nêle temou parte foi calorósamente ovacionado. Pudéra! Se elas, as gentis, as sorridentes tricaninhas, se apresentaram lindamente, auspiciòsamente!

Faz-nos bem recordar, porque recordar é viver!... E nestas linhas, escritas *á tôa*, quantas recordações saüdosas e quantos sonhos desfeitos... — para os outros — que nós nunca vivemos de sonhos, pois nem para sonhar temos tido tempo!

A nossa permuta com *O Democrata*, que agora festejou o início dos seus 26 anos, vem da data em que Viana rejubilou com a visita dos aveirenses. Jornal bem feito, de belo aspecto gráfico, fugindo a modernismos que parecem querer alijar o que de antigo existe, mas que há-de sempre prevalecer não só pelo que de tradicional êle representa, como pelo que de prestígio dêle provém, *O Democrata* impõe-se pela correcção de processos jornalísticos e pela galhardia com que entra em combate pelo aformoseamento e engrandecimento da Veneza portuguesa — a linda cidade de Aveiro.

A' vivacidade e inteligência de Arnaldo Ribeiro, que o dirige com aprumo e sem tergiversações, se deve o lugar de destaque que na pequena Imprensa *O Democrata* ocupa.

Dêste cantinho da província, *A Aurora do Lima*, mesmo escrevendo *á tôa* — mas com sinceridade — saúda o brilhante colega e deseja-lhe as maiores venturas.

Feira de Março

Está no fim o mercado do campo do Rossio, retirando durante a semana a maior parte dos feirantes.

Ouvimos alguns dêles sôbre o resultado do negócio. Que fôra fraco — responderam-nos.

Dizem sempre assim. Pois se êste ano foi fraco, correndo-lhes o tempo á maravilha e vindo a Páscoa em meado de abril, não sabemos quando o farão melhor.

O que ninguém póde contestar é que a concorrência de pessoas de fóra em alguns dias foi grande, foi enorme mesmo.

E isso traz sempre uma indicação.

Exposição do Norte de Portugal

Activam-se os trabalhos para êste certamen que, como já noticiámos, se realisa de 17 de junho a 17 de julho no Palácio de Cristal do Pôrto e ao qual ultimamente foram incluidas duas importantissimas secções—Pecuária e Laticínios—que devem constituir um documentário expressivo da nossa actividade social e económica.

Como se verifica, a Comissão Executiva da Grande Exposição do Norte de Portugal, faz todos os possíveis para que do seu empreendimento resultem largos beneficios para a região nortenha e por isso lhe prevemos absoluto êxito.

Transcrição

O *Jornal de Cacia* reproduziu o artigo aqui inserto sôbre o Ventura, que é lá da freguesia, mas que vive na cidade onde marca como tipo popular.

Biblioteca do Soldado

=o=

Pelo digno comandante de Infantaria 19, sr. coronel Joaquim Torres, têm sido expedidas circulares pedindo a cooperação de várias entidades para o desenvolvimento da Biblioteca do Soldado, que está sendo organisada no quartel e da qual há a esperar bastantes benefícios pela leitura sã e escolhida que vai proporcionar aos seus freqüentadores.

De novo o *Democrata* louva a iniciativa, que é das melhores.

Excursões

Começou Aveiro a ser visitada por gente de fóra que para os seus passeios utiliza, de preferência, o automobilismo dado o estado magnífico das principais estradas de ligação.

Na terça-feira estiveram cá os alunos e professores do Colégio das Missões Ultramarinas, do Couto de Cucujães, acompanhados do sr. D. João de Lima Vidal, arcebispo-bispo de Vila Real, tendo êste e a comitiva seguido, de tarde, na lancha do turismo até á Barra e S. Jacinto.

Retiraram ao pôr do sol.

Êste número foi visado pela Censura

Com altivez

=o=

Linha Geral é um semanário republicano de Leiria que ultimamente aderiu ao grupo «Renovação Democrática» visto não simpatisar com o Estado Novo criado pelo 28 de Maio. Mandaram-nos da cidade do Liz o número onde a adesão é feita e no qual se justifica a atitude do referido periódico, que lêmos atentamente. E então vimos que é mesmo de deixar de cara á banda o mordomo perpetuo da Senhora da Barroquinha, a Caetana das tripas e quantos se guiam pela avariada doutrina de ambos.

Diz a *Linha Geral*:

Quem tiver acompanhado com atenção a leitura do nosso modesto semanário nota logo que não somos partidários da actual situação.

Ninguém nos levará a mal êste nosso desabafo.

Pelo contrário, somos adversários leais e sinceros que temos a coragem de afirmar, sem tibiezas, o que somos.

Mas uma coisa há, porém, em que concordamos, em que estamos absolutamente de acôrdo com a Ditadura:

Ao passado politico, escabroso e triste, jàmais se deve voltar.

Não importa que os *falsos republicanos*, que os *pseudo-democratas* nos atirem com pedras e nos arremessem ás feras com epitetos grosseiros e descabidos.

Nunca hipotecámos a cabeça a outrém, pensamos e agimos segundo a nossa consciência e não pela de certos *republicanos* que por aí pululam.

Não temos quaisquer responsabilidades do passado, temos unica e exclusivamente os olhos fitos no futuro...

Ao passado politico, repetimos, jámais se deve voltar.

Retroceder áqueles tempos em que os apóstolos duma suposta democracia fizeram da República o chanfalho dum bandido e da Bandeira Nacional um avental de ciganos, era uma ignominia, era um crime.

E' esta a nossa opinião, é decerto a opinião daqueles que desejam e ambicionam uma Democracia na sua verdadeira essência e não deturpada, baralhada e confundida como a que dizem existir antes de 28 de Maio.

Apóstolos que fizeram da República o chanfalho dum bandido e da Bandeira Nacional um avental de ciganos!

Tanto nunca nós dissémos e contudo sômos acoimados de apostata, de camaleão e de mil e uma coisas que veem á cabeça dos tais que deram origem ao 28 de Maio.

Sempre estamos para vêr o que dirá a Caetana ao fogo certeiro da *Linha Geral*...

E' uma questão de curiosidade...

Films...

CHEGOU até nós, enviado do lado de lá do Atlântico, o protesto contra um padre que do alto do púlpito deixou caír êste insulto: *De Portugal só veem burros!*

O sacerdote, concerteza, lá por ter nascido no Brasil, esqueceu-se de que era filho de pai português e neto de portugueses. Porque se assim não fôra é possível que tivesse mais prudência no ânimo, vergonha na cara e silêncio na língua, como recomendava Sócrates aos seus discípulos.

Então êsse chaguento tonsurado não saberá que os filhos de burro, burros são?

O' azemola: que perdeste uma bôa ocasião de estar calado!

Para não dizeres asneiras e... livrares a corôa de algum pedaço de céu velho...

——

UMA *joven* de 60 anos queixou-se, em Lisboa, á polícia, de determinado indivíduo, acusando-o de a ter atraído com promessas amorosas a certo sítio, onde abusou dela, lhe deu uma sóva e lhe roubou uns brincos de valor.

Mas, com 60 anos, que esperava mais do sedutor?...

——

O *grande panfletário* diz que nunca foi ladrão. E repete muitas vezes que nunca foi ladrão. Que se o fôsse ou tivesse sido, era um grande homem, cheio de amigos, popularíssimo, cortejado, festejado, aureolado, exaltado. Mas como teimou na burrice de não ser ladrão, diz que ficou cercado de inimigos, a viver só e na obscuridade.

E' modéstia. O *grande panfletário* é também um grande homem. Com muitos amigos. Popularíssimo, cortejado e festejado. E se ainda não foi aureolado ninguém o manda estar sempre a dar á cabeça...

Esteja quieto...

Honra a Mataduços!

=o=

Com relação aos espectáculos que veio dar a Aveiro a companhia do Variedades recebemos esta carta:

Lisboa, 12 de abril de 1933.

... sr. director de O Democrata

Aveiro

Sendo eu filho dum lindo e laborioso lugar, que se chama Mataduços, e tendo lido no vosso conceituado jornal de 8 do corrente a local intitulada — Espectáculos — aonde se fazia a critica das peças levadas á cêna, no Teatro Aveirense, pela companhia de que faz parte o ilustre actor Vasco Santana, fiquei melancölicamente triste.

Tenho a convicção de que quem tais insinuações faz a tão lindo lugar, equiparando-o a uma aldeia sertaneja, mostra clàramente que desconhece a sua vida laboriosa, cultivando-o inteligentemente até ao último palmo de terra do seu solo.

Que já possue lindas vivendas ajardinadas e arborisadas; que as habitações mais pobres do lugar, que só é digno de vêr palhaçadas, são superiores aos tugúrios aonde vive gente humana nas ufanas cidades.

Que também já fez uma petição á Ex.ma Câmara Municipal de Aveiro, há cêrca de três anos, para lhe ser fornecida corrente eléctrica, e junto ao pedido o oferecimento dos postes, assegurando um mínimo de 25 consumidores, embora até esta data ainda não tivesse sido deferida a reclamação.

A não ser, sr. director, que o cronista, que tanto feriu a nossa sensibilidade, se queira cingir a nós, tão sobrecarregados já, com a contribuïção predial e industrial (porque temos 5 estabelecimentos) ainda estejâmos a pagar uma segunda taxa para a Junta Autónoma da Barra de Aveiro... Mas está bem. Não somos todos nós portugueses?

Agradecendo, sr. director, a publicação destas linhas, se assim o entender, sou com elevada consideração

De V., etc.,

ANTÓNIO GOMES GAUTIER

Ao justificado protesto do sr. António Gomes Gautier devemos declarar que desconheciamos os progressos por que tem passado Mataduços e de aí a alusão. Desculpe, pois, que não foi por mal.

Vêr a 4.ª página

IMPRENSA

«PORTUGAL AVÍCOLA»

Recebemos o n.º 5 desta revista que, como o seu título indica, se destina a acompanhar com incentivos e ensinamentos os que se dedicam a assuntos da especialidade.

Principalmente os lavradores, querendo, têm nela muito que aprender.

Recomendâmo-la.

«DIARIO DE COIMBRA»

Suspendeu a sua pubicação este jornal que há pouco mais de dois anos se havia fundado na cidade do Mondego e que vinha defendendo a política da situação.

Consta-nos que reaparecerá por êstes dias, remodelado.

Notas Mundanas

Aniversarios

Fez ontem anos o nosso amigo António Carvalho da Silva; àmanhã fá-los o sr. coronel António Lopes Mateus, ilustre comandante da policia de Lisboa; no dia 24, a sr.ª D. Berta Lopes de Sousa, espôsa do sr. Artur José de Sousa, da Ourivesaria Confiança, do Porto; em 25, a sr.ª D. Palmira de Morais Sarmento Lima, esposa do sr. João da Rosa Lima, residente em Lisboa e o nosso velho amigo dr. António do Nascimento Leitão, coronel-médico, igualmente residente na capital, e em 26, a sr.ª D. Maria Carolina Alves Machado Soares, gentil sobrinha do sr. dr. Manuel Rodrigues da Cruz.

Casamentos

Para o sr. José André da Paula Dias, filho do sr. João André da Paula Dias, da Fundição Aveirense, foi no domingo pedida em casamento a menina Emilia de Oliveira, irmã do nosso assinante sr. Manuel de Oliveira, empregado na filial do Banco N. Ultramarino de Lourenço Marques (Africa Oriental) e uma das mais graciosas tricaninhas do Alboi.

O enlace efectuar se-há brevemente.

— Também foi há dias pedida para o sr. Mário Limas Rabumba, a tricaninha Laurinda de Pinho Vinagre.

O enlace deverá realisar-se no corrente ano.

Partidas e chegadas

Durante as festas da Pascoa estiveram em Aveiro os srs. doutor Egas F. Pinto Basto, professor da Universidade de Coimbra; dr. Ernesto Pinho Guedes, médico na mesma cidade; brigadeiro João de Almeida, dr. António Lebre, capitão-veterinário, dr. Pedro Augusto Ferreira, alferes José Nogueira da Costa Branco e o estudante de medicina Júlio Duarte H. Cristo, residentes em Lisboa; Mário Duarte (filho) vice-consul em La Guardia; dr. Carlos Vilas-Bôas do Vale, delegado do P. da República em S. Pedro do Sul; aspirante Francisco António Wenceslau, residente em Torres Novas; Francisco Duarte e João Campos, empregados, respectivamente, nos escritórios da Vacuum Oil Company de Evora e das Caldas da Rainha; Orlando Peixinho, pagador das O. Publicas em Viana do Castelo; dr. Gabriel Vieira, dr. José Maria da Silva, professor do Liceu Rodrigues de Freitas, José dos Santos Jorge e o estudante Ernesto Nunes Vidal, residentes no Porto.

— Foi passar as presentes férias a Ponte do Lima, com sua espôsa e filhos, o sr. dr. Francisco Ferreira Neves, professor do Liceu de José Estêvão, desta cidade.

— Seguiu de novo para S. Tomé (Africa Ocidental) onde exerce as funções de escrivão de Direito, o nosso conterraneo Carlos da Naia Sarrazola, que a Aveiro veio retemperar-se do clima tropical.

— Vindo da Provincia de Moçambique onde, como funcionário superior dos Correios e Telegrafos, se tem distinguido naquela colónia a ponto de ter ultimamente exercido o elevado cargo de Director da Caixa Económica Postal, encontra-se em Ilhavo, terra da sua naturalidade, o nosso amigo Manuel Mano.

Para lá lhe enviamos um abraço de bôas-vindas, pois ainda não esquecemos, nem jámais esqueceremos, a sua camaradagem na Costa Nova quando há muitos anos já, ali dêmos largas, em fraternal convivio com outros companheiros não menos apreciáveis, aos arrebatamentos duma mocidade que a pouco e pouco vai desaparecendo até se extinguir de todo.

— Com sua familia encontra-se em Esgueira a passar algumas semanas o sr. José Tavares da Silva, residente na capital.

— De visita esteve nesta cidade, com sua familia, o sr. dr. Júlio de Mira Coelho Júnior, inteligente professor da Escola Industrial e Comercial Tomaz Bordalo Pinheiro, da Figueira da Foz.

— Com sua esposa seguiu para Lisboa, onde se demorará alguns dias, o sr. dr. Lourenço Peixinho, activo presidente do municipio e provedor da Misericórdia.

Doentes

Entrou em franca convalescença, pelo que já se encontra em casa, junto dos seus, a dedicada esposa do nosso amigo Carlos Alélula.

— Em companhia de sua familia foi acabar de convalescer para a Foz do Douro o sr. Luiz Couceiro da Costa.

— Partiram para Coimbra, onde estão sendo submetidos a um rigoroso tratamento, os srs. Octávio Duarte de Pinho, chefe dos impostos da Camara Municipal e sargento-ajudante João António Salgado, sub-chefe da Banda de Infantaria 19.

Recolheram, respectivamente, aos Hospitais da Universidade e Militar.

Desejamos o restabelecimento de ambos.

Livros

O espirito da raça portuguesa na sua expansão além-mar

Pelo sr. brigadeiro João de Almeida foi nos oferecida a 2.ª edição do volume que encerra a sua conferência realisada na Sociedade de Geografia de Paris em 25 de novembro de 1931, sob a presidência do Marechal Lyantey e do Ministro das Colónias de Portugal, edição que, no final, traz a sinópse das navegações, viagens, descobertas, expedições e conquistas dos portugueses até 1910, o que torna o livro ainda mais valioso.

Ao distinto oficial do Exército, que tão alto tem elevado o nome português e o prestigio da sua farda, agradecemos a deferência.

Arraiais

Começaram nas cercanias da cidade após o domingo de Páscoa, sendo o primeiro o da Senhora da Alumieira aonde acorreu imensa gente e se comeram muitos folares.

A'manhã é a Senhora do Alamo, que, permitindo o tempo, deve igualmente dar ensejo a outro agradável passeio para fóra de portas.

Pronto-socorro

A antiga Companhia de Bombeiros Voluntários acaba de adquirir um novo auto pronto-socorro para o seu serviço, que já deu entrada no quartel onde constitue outro valor junto do restante material.

Como se vê, a prestimosa colectividade esforça se o mais que póde por ser util á terra, apetrechando se para intervir nos momentos calamitosos.

Comando da Polícia

(Secção de Beneficencia)

MOVIMENTO DO MEZ DE MARÇO

Receita

Saldo do mês anterior...	4.066$45
Receita dos subscritores..	1.785$50
Oferta do sr. dr. Abilio Barreto...........	2$50
Percentagem da tombola da Feira..........	500$00
	6.354$45

Despesa

Distribuído aos pobres..	2.432$00
Impressos............	25$00
Passagem dum pobre para Estarreja.........	1$50
	2.454$45
Saldo para Abril. ..	3 895$95

Mário Duarte (filho)

—o—

A propósito das festas realizadas em Vigo publicou o nosso confrade de La Guardia, *Heraldo Guardez* um extenso artigo sôbre o seu significado, artigo que termina com uma alusão ao nosso ilustre amigo Mário Duarte (filho) de quem diz o seguinte:

Mário Duarte Faria, entusiasta desportista e diplomata de carreira consular em Portugal.

Apreciamos a vida dêste homem, incansável trabalhador em prol das boas relações entre Espanha e Portugal.

Biografêmos Mário D. Faria.

Descendente dos Melos da Bairrada, nobre família portuguesa, de alta linhagem, que conta entre os seus ascendentes homens ilustres como seu avô, o barão de Cadóro, grande fidalgo e escritor, e Clemente da Silva Melo de Freitas, o sexto justiçado no patíbulo da Praça da Liberdade, do Pôrto, o primeiro que deu o grito da Liberdade em Portugal.

O descendente dos Melos chegou a La Guardia em 1927.

Seus primeiros trabalhos foram unir as relações desportivas entre a Galiza e Portugal, realisando em Vigo os campeonatos internacionais de tenis, natação e atletismo, em 1927, 28 e 29.

Promoveu diversas excursões futeballísticas, destacando-se as de Aveiro, em 1928, Anadia, 1930 e Vila Nova de Gaia, em 1932.

Em 1929 concorreu para a 1.ª visita a La Guardia dos aviadores portugueses, que evolucionaram sôbre o Tecla e nesta vila, sendo a nota mais interessante da festa dêsse ano.

Contribuiu para que a selecção portuguesa viesse para La Guardia, em concorrência com Viana do Castelo. Porém, o seu facto mais importante foi reatar as relações entre a Federação Galega e Associação de Foot-Ball do Pôrto (cujas relações estavam interrompidas há cinco anos), sem cuja paz não poderia jogar nenhuma *équipe* portuguesa e teria fracassado a Semana Portuguesa.

Portanto, aos descendentes dos Melos da Bairrada, devemos esta festa que une galaicos e lusos em fraternal abraço.

Uma Comissão da colónia portuguesa desta vila, presidida pelos srs. Alfredo Valentim e A. Machado, resolveu descerrar uma lápide no Estádio de Troncoso, em homenagem ao seu digno vice-consul e grande desportista, Mario D. Faria, por cujo motivo se realisará uma festa desportiva, da qual daremos conta oportunamente.

O Democrata, registando com desvanecimento a manifestação que se prepara em honra do seu dilecto amigo, felicita-o desde já por êsse acto de justiça ao qual se associa.

Acabou a secura!

—o—

Com a subida ao poder de Roosevelt, novo presidente dos Estados Unidos da América do Norte, terminou a chamada *lei sêca* naquêle grande país onde há treze anos as bebidas alcoólicas só se ingeriam ás escondidas, clandestinamente, custando muito dinheiro.

Foi no dia 6, á meia noite, que terminou o suplicio. Em muitos Estados da União americana pipas de cerveja foram levadas em triunfo pelas ruas ao som de músicas e entre o estralejar constante de foguetes, havendo pontos aonde as festas atingiram um brilhantismo só parecido com a celebração do armistício, há 18 anos.

Calculem!

Em Oakland a aglomeração de bebedores na rua principal impedio o transito de automóveis e carros eléctricos, só sendo autorisados a circular os carros que levassem cerveja. E em Nova York? Foi uma coisa única: de alegria, de contentamento, de bebedeira. Basta dizer-se que logo ás primeiras horas do regimen húmido se esgotaram milhares de barris de cerveja representativos de milhões de litros que custaram uma infinidade de dólares.

A multidão dirigiu-se também ao palácio de Roosevelt e aclamou o chefe do Estado.

Pudéra! Não que treze anos de secura para quem estivesse acostumado a refrescar-se no verão devia ter sido um castigo dos maiores.

Mas como não há mal que sempre dure, ainda bem que acabou a desgraçada ideia de não deixarem molhar o bico ás gentes americanas...

A Páscoa dos pobres

=o=

Por êste jornal foram distribuidos aos necessitados que costuma proteger com as dádivas dos benfeitores, 100$00, vinte dos quais se receberam no domingo duma pessoa que não nos autorizou a revelar o nome. Agradecendo mais uma vez a todos as quantias enviadas, segue a relação dos contemplados:

Com 5$00: Tereza de Jesus Adelaide, R. de S. Martinho; Ernestina Chichaia, R. da Palmeira; Luisa Chichaia, idem; Ernestina Peixinho, Estrada da Pêga e uma envergonhada.

Com 2$50; Margarida Raposo, R. da Corredoura; Conceição Tainha, idem; Maritana da Costa, idem; Isabel Torres, R. da Sé; Ilda Aurora Ramos, idem; Maria da Assunção Gomes Reis, R. do Loureiro; Ana Dias, R. Miguel Bombarda; Amélia Cruz, idem; Rosa Pires Soares, idem; Margarida de Matos, T. das Beatas; Maria da Conceição, Estrada da Pêga; Quitéria de Jesus, R. do Vento; José Brazino, idem; Norberta Rosa, idem; Maria Antónia, R. do Carril; Josefa da Costa, Cimo de Vila; Jerónimo Marques de Carvalho, R. de S. Martinho; Antónia de Sousa, idem; Ludovina Pereira, idem; Carolina Miranda, R. Eça de Queiroz; Maria Emília Marques, idem; Joana Vieira dos Reis, R. de S. Sebastião; Luís Mieiro, idem; Maria da Guia, R. das Olarias; Ermezinda Ferreira, idem; Maria Paula, T. da Palmeira; Rosa Corôa, T. da Apresentação; Angelina Rosa, R. da Fonte Nova; Maria Arroja, R. dos Santos Mártires e Luís Japão.

Sport Club Beira-Mar

—x—

Promovido por uma comissão de sócios daquela colectividade, realisa-se na noite de 30 do corrente, no seu vasto salão, um grandioso baile que será abrilhantado por um apreciavel conjunto musical.

Agradecemos o convite.

Teatro Aveirense

—o—

Para o dia 25 do corrente anuncia-se um concerto musical em que toma parte o tenor russo Konstantin Sasko e em 28 e 29 teremos dois espectáculos pela Companhia Maria Matos que representará *O Noivo das Caldas* e *O Escorpião*.

Desde já se marcam lugares na Tabacaria Reis, aos Arcos.

BENEMERENCIA

—::—

Tendo ontem passado o primeiro aniversário do falecimento de Maria Pereira de Melo, recebemos das sobrinhas e afilhada, para os pobres dêste jornal, uma moeda de 10$00 em sufragio da sua alma.

Agradecemos.

Necrologia

Ao cair da tarde do penúltimo sábado foi acometida duma congestão cerebral quando passava na Rua Coímbra, a sr.ª Maria Rita Ferreira dos Santos que, conduzida imediatamente a sua casa, no bairro Aires Barbosa, veio a falecer pouco depois, não obstante os socorros prestados.

A extinta, que deixou mergulhados numa dôr profunda todos os que lhe eram queridos, abalando-os pelo golpe sofrido inesperadamente, era mãe do negociante sr. José Maria Sarabando e avó da sr.ª D. Maria La Salete Vieira Sarabando e do nosso amigo João Evangelista Sarabando, residente em Lisboa.

O seu funeral efectuou-se na tarde do dia seguinte para o cemiterio central, organizando-se durante o trajecto diversos turnos e sendo também conduzidos dois *bouquets* de flores artificiais com dedicatórias.

Era viuva e contava 81 anos.

* * *

No bairro piscatório também deixou de existir, terça-feira, Manuel Dias Moreira, a quem a tuberculose vinha torturando.

O inditoso moço, que apenas contava 24 anos, era filho do negociante sr. António Dias Moreira e teve um funeral concorrido.

* * *

Em S. Bernardo igualmente se finou esta semana Maria Rosa de Jesus Caçola, de 81 anos, casada com o lavrador João Nunes do Nascimento.

A's familias enlutadas, as nossas condolências.

Secção desportiva

A ABRIR

Duas palavras sôbre o "team,, dos Galitos

A substituïção, na categoria de honra do *Club dos Galitos*, de Lino, Sequeira e Fereira deu os resultados que esperávamos.

Sequeira e Pereira — aquêle principalmente — não eram homens para o lugar que ocupavam. Jàmais vinham atraz em busca de jôgo ou avançavam a metralhar as rêdes contrárias, como compete aos interiores. Especavam-se no terreno e, quando a bola chegava até êles, davam o seu pontapèzito, tìmidamente, procurando endossar, sem delongas, o esférico a um colega, por causa das responsabilidades...

Lino, que é um óptimo atleta, jogava inexplicàvelmente em cima dos *backs*, só destruindo jôgo, deixando os adversários ganhar terreno, vir sem oposição alguma até á grande área do seu grupo.

Com um centro como Feijão, os *Galitos* necessitavam de dois interiores combativos e artilheiros, capazes de aproveitarem, com eficácia, as oportunidades oferecidas pelo seu avançado centro, magnífico, que raro marca, mas dá bolas em esplêndidas condições de serem transformadas.

Com um novo *half* a construir e interiores mexidos, com João Picado a perder o mêdo de avançar um pouco mais no terreno e Alberto Martins convencido de que nem sempre se deve saír ou encaixar, os *Galitos* darão uns passos em frente, porquanto já praticam um *foot-ball* agradável.

Vem isto a propósito do recente triunfo que obtiveram sôbre um grupo do *Boavista*. O *team* portuense não vale o que se diz, mas tem tido muita sorte — tanta sorte que já bateu mixtos do *Benfica* e *Sporting*. E, não sei se compreendem, a sorte uma vez por outra vale mais do que a própria técnica...

Para finalizar estas despretenciosas linhas: não se envaidecendo, aprendendo e trabalhando sempre, ginasticisando-se no estio — os *Galitos* reatarão as suas tradições, dando ao *foot-ball* aveirense, como em tempos que recordâmos com saüdade, tardes de verdadeira glória.

X

Viajar barato

——

O combóio de Lisboa que chega á nossa estação do caminho de ferro pelas 7,5 horas, começou no principio do mês a fazer serviço de *tramway* de Coimbra até aqui.

A acertada medida traz vantagens para a Companhia e para o público.

Foot-Ball

Galitos 5 --- Boavista 4

No encontro efectuado no penultimo domingo entre a primeira categoria do *Club dos Galitos* e aquêle afamado grupo de *profissionais* coube a vitória ao *team* aveirense por 5 4.

Galitos fez uma óptima exibição, sobressaindo Feijão, que jogou primorosamente, fazendo com que os adversários andassem, por vezes, á procura... da bola.

Do grupo local sobressairam também João Picado, Belmiro e Flávio.

Coimbröes 5 --- Galitos 0

No domingo deslocou-se a Coimbrões (Porto) o onze dos *Galitos*, desfalcado, que alı foi vencido, pelo *Sporting Club de Coimbrões* por 5-0.

E' lamentável que um grupo saia da sua casa sem alguns dos seus melhores elementos pois registou-se a falta de A. Martins, Simões, Flávio e Pereira.

Não comentâmos.

Basket-Ball

Para ámanhã estão marcados os seguintes jogos desta modalidade: *Internacional A. Club* e *Nucleo n.º 9 da F. Militar*, no Campo do Parque e *Galitos* e *A. D. Ovarense*, no Campo da Oliveirinha, em Ovar.

Correspondencias

Costa do Valado, 20

Depois duma bôa estrada, magnifica, excelente, reconstruida pelo govêrno da Ditadura, veio a luz electrica, outro melhoramento de grande importancia para nós e agora seguem-se os telefones cujos trabalhos vão adiantadíssimos, sendo possível que ainda êste mez fique a rêde concluida, de modo a pôr-nos em comunicação com todo o país e estranjeiro.

A Costa do Valado fica desta forma colocada entre as localidades que mais regalias usofruem a dentro do concelho de Aveiro.

—A nossa Tuna cumprimentou na sua casa de S. Bento o sr. Francisco Cardeal após a sua chegada do Brasil, recebendo a sua direcção 100$00 pela deferência.

—Finou-se no dia 7, á noite, o nosso conterraneo José Martins Pereira, a quem a tuberculose vinha lentamente minando a existência, tendo sido infrutiferos todos os esforços para debelar o mal desde que se lhe declarou.

Foram anos de martirio os que se sucederam aos primeiros rebates da doença, que por fim atirou para a cova mais uma vitima de quem toda a Costa se despediu com saudade visto José Martins Pereira só amigos possuir devido aos dotes de caracter e primorosas virtudes, que o impunham á consideração de todos.

Deixa viuva e na orfandade, duas filhinhas, gêmeas, que muito estremecia, tendo ido acompanhar José Martins á ultima morada muitissimas pessoas quer encorporadas nas irmandades, quer atraz do feretro, cuja chave era conduzida pelo sr. Manuel Fernandes Vieira. A Tuna também se encorporou com a bandeira envolta em crepes.

Aos que intimamente o pranteiam, sem esquecer seus irmãos Albino Martins Pereira e Manuel Martins Pereira, dignos, como êle, da estima publica, as nossas sentidas condolências.

C.

Pinhão, Oliveira de Azemeis, 10

Não me admira evolucionar-se para o caminho da indocilidade; admira me, sim, de quem faz uso do ideal cristão para fins mercenarios, provocando a descrença.

E' singular e contrista!

Não compreendo que haja criaturas que se deixem arrastar voluntáriamente para o abismo, criando habitos de animalidade e seguindo pelo cabresto de Satanaz até nêle se precipitarem sem receio de tudo perderem —consideração, importancia, amisade.

A origem de certos males—verdadeiros cortejos de misérias que vêm do passado para engrinaldar o futuro com peçonha—não é de quem quere moralisar, não.

Que perigo—meu Deus! o contacto com essas almas viciosas, principalmente com aquelas mulheres que fácil esquecem os seus deveres conjugais! Até dá vontade de exclamar como Lacordaire: *Mas para que duvidar—ó meu Deus!—da tua justiça e da tua bondade! Porque não procedem mais santa e castamente para que lhes possâmos tributar o mérito a que têm jús?*

O horizonte tolda-se de nuvens negras, que ameaçam procela. O clamor da letra redonda assusta. E como eu não costumo fugir, talvez que os maus exemplos venham a ser estigmatisados a vêr se alguem ainda se salva...

—No dia 11 de fevereiro realizou-se em Bissau (Guiné Portuguêsa) o consorcio do nosso presado âmigo e assinante do *Democrata*, sr. Abel Ferreira da Costa com a gentil D. Maria José de Sousa, filha do sr. Aires Augusto, sócio da importante firma daquela praça João Mendes Borges. L.da.

Daqui endereçâmos aos noivos parabens nossos e os do amigo Adelino José Gômes, augurando-lhes um porvir muito venturoso.

LACORDAIRE

Mamodeiro, 20

Efectua-se no sabado, domingo e segunda-feira a festa da Senhora da Anunciação, que êste ano mete entremez no largo dos Pouzios, subindo á cêna um drama intitulado *O Crime ou vinte anos de remorsos*, além de várias cançonetas, duetos, bailados, etc.

Vem assistir a musica de S. João de Loure, esperando-se larga concorrência de gente de fora que nunca falta á festo dos folares.

C.

Taipa, 19

Acha-se gravemente enfermo na sua casa de Requeixo, com uma pneumonia, o nosso amigo, sr. Manuel Francisco Atanázio de Carvalho, de quem é médico assistente o abalisado clinico sr. dr. Diniz Severo.

—Também foi acometida dum ataque á hora em que assistia á missa da festa, no dia 17, vindo a falar só 24 horas decorridas, a menina Florentina Lopes, deste logar.

—Igualmente guarda o leito a menina Amélia Rodrigues da Costa, sendo médico assistente das duas o nosso muito amigo sr. dr. Carlos Alberto Ribeiro.

Fazemos sinceros votos pelo restabelecimento de todos.

C.

Oliveirinha, 20

Pelo sr. alferes Gumerzindo da Silva começaram os trabalhos preliminares para a instalação da luz electrica na nossa terra, melhoramento êste de alta importancia que jámais deixaremos de encarecer pela sua utilidade.

—No Rego da Venda faleceu e enterrou-se no dia 8, com 96 anos, Tereza de Jesus Casal, solteira, natural de Salgueiro.

—Veio passar a Páscoa no seu solar desta freguesia o nosso ilustre conterraneo, sr. dr. Arnaldo de Almeida Vidal, secretário do Conselho Superior da Magistratura Judicial.

—Foi no domingo a Macêda, concelho de Ovar, convidada para tocar durante o desafio de *foot ball* que se realisou entre o grupo daquela localidade e outro de Esmoriz, a tuna desta freguesia, que agradou, tendo sido muito aplaudida e obsequiada.

C.

Agradecimento

—o—

Alexandre de Sousa Lopes e família agradecem por este meio às pessoas que se encorporaram no funeral de seu falecido pai, Bernardo de Sousa Lopes, e lhes enviaram pêsames por aquêle motivo.

A todos se confessam reconhecidos.

Aveiro, 20 de Abril de 1933.

AVISO

Associação H. dos Bombeiros V. de Aveiro

—x—

Tombola da Feira de Março

Avisam-se por êste meio os possuidores dos bilhetes com os n.os 11690 e 7536, do sorteio de 9 de Abril, aos quais coube, respectivamente, o 2.º e 6.º prémios de que os objectos estão em poder desta Associação, que os entregará durante o prazo de 30 dias a contar da data dêste anuncio, cujo será rateado pelo interessado.

Os objectos que não forem reclamados durante aquele prazo reverterão em benefício desta Associação.

Aveiro, 18 de Abril de 1933.

A DIRECÇÃO

O Democrata vende-se na Biblioteca da Estação.

"O Democrata,,

ASSINATURAS

(Pagamento adeantado)

Portugal (ano)	20$00
Semestre	10$00
Colonias (ano)	30$00
Estrangeiro (ano)	40$00
Numero avulso	$30

ANUNCIOS

Na 1.ª pagina, linha	1$50
Na 2.ª » »	1$00
Na 3.ª » »	$80

Permanentes, contracto especial.

Contagem pelo linometro corpo 8.

Comunicados. . . . (linha)	1$00

MALA REAL INGLEZA

Paquete correio a sair de Leixões

Deseado Em 20 DE JUNHO para Rio de Janeiro ,Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Paquetes de Lisboa

Highland Princess Em 19 DE ABRIL para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos--Ayres.

ALCANTARA Em 25 DE ABRIL para a Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Highland Brigade EM 3 DE MAIO para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Arlanza EM 9 DE MAIO para S. Vicente, (C. V.), Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Highland Patriot Em 17 DE MAIO para Las Palmas Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paq etes MAS PARA ISSO RECOMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE—PORTO
Ou aos seus correspondentes nas provincias.

TRÊS LIVROS VALIOSOS:

BOAVIDA PORTUGAL

EÇA DE QUEIROZ, bolchevista

Ensaio critico, o melhor de quantos têm sido realisados em lingua portuguêsa àcêrca de E. de Q., que flagelava com a sua ironia os êrros de uma sociedade decrépita. — 1 volume, 10$00.

FLORENCIO

Narrativa verídica da ruína dum lar feliz, pela homose xualidade, romantisada patològicamente na prosa cuidada do erudito escritor *Ladislau Batalha*. — 1 volume 5$00.

MULHERES PERDIDAS

1 volume do preço de 8$00, no qual *Alfredo Gallis* primorosamente descreveu a prostituïção em Lisboa, e parte da Baixa de há trinta anos, e demonstrou o perigo que existe para os seductores de mulheres quando as abandonam em estado de gravidês, pelo casamento do protogonista com a própria filha!

Tése deveras interessante, visando o fim altamente moralisador dos costumes, da sua leitura sòmente resultará proveitoso ensinamento.

Livraria Central Avenida Almirante Reis, 14 A a 14 C — LISBOA, com BRINDES a todos os compradores.

PEÇAM CATÁLOGOS DESCRITIVOS

Farmacia Ribeiro

Costa do Valado

Aviamento de receituario, com produtos de primeira qualidade e o maximo escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Especialidades farmaceuticas tanto nacionais como estrangeiras.

Prepara-se e garante-se o

Remedio contra a icterícia

de maravilhoso efeito.

Consultorio Medico

DO

DR. POMPEU CARDOSO

Doenças da bôca e dentes
Protese e cirurgia dentária
Ortodoncia

RUA DO CAES—AVEIRO

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.
Depositarios de petroleo e gazolina SHELL.

Rua Eça de Queiroz
AVEIRO

Novidade literária

LUÍS CEBOLA

Sonetos e Sonetilhos

1 vol. com o retrato do autor, br. 9$00 | HISTORIA DUM LOUCO, 1 vol...... 7$50
ALMAS DELIRANTES, 1 vol. ilustr.. 15$00 | PSIQUIATRIA SOCIAL, 1 vol. ilustr.. 12$50

Livraria Central Editora

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 14-A a 14-C

LISBOA

Pôrto

Rainha Santa

REGISTADO SOB O N.º 24.840

DA ANTIGA CASA:

Rodrigues Pinho

GAIA — (PORTO)

Á VENDA EM TODA A PARTE

Casa Saraiva

DE

Manuel João Branco

Construções de carros de bois, motores a vento estanca-rios de tirar agua, ventiladores para eiras e todos os artigos da arte de serralheria.

Quinta do Picado—Aveiro

A fechar

—

Na praia, entre um português e um espanhol.

O português:

—Pois é vedade: pesquei ontem um peixe tão grande que foram precisos dez homens para o transportar.

O espanhol:

—E eu? Eu pesquei um tão grande que, quando saiu do mar, o nível da água baixou dez metros!

Fotografia Vonga

FOTOGRAFIAS EM TODOS OS FORMATOS

RETRATOS ARTÍSTICOS FEITOS Á LUZ ARTIFICIAL, O QUE HÁ DE MAIS BONITO NESTE GÉNERO. AMPLIAÇÕES.

Rua Manuel Firmino, 35
AVEIRO

Agendas

Chegaram do *Anuario Comercial*; Gonçalves, Para Todos, de Escritorio e Petit Agenda.

Calendarios grandes e pequenos.

SOUTO RATOLA—AVEIRO

Grande concurso

2.000 grafonolas ou aparelhos de T. S. F. distribuídos gratuitamente

por uma grande marca francesa, com o fim de tornar conhecida a qualidade inexcedível da sua fabricação, a todas as pessoas que se conformem com as suas condições e achem a solução do problema abaixo.

CONCURSO

Substituir os pontos pelas letras que faltam e achar assim os nomes de três cidades:

L . S . O .
P . R . O
C . I . B . A

Complete êste anúncio e remeta-o aos

Etablissements VIVAPHONE (service P. 60) 116, Rue de Vaugirard, Paris 6.º (França)

Juntar um sobrescrito claramente preenchido com o nome e morada

NOTA—A correspondência para o estranjeiro é franquiada com um sêlo de 1$25

Dr. Abilio Justiça e Dr. Cunha Vaz

MÉDICOS ESPECIALIZADOS DE DOENÇAS DOS OLHOS

Consultas—Em Aveiro, todos os sábados, no *Hospital da Misericórdia*, das 13 às 16,30 horas e em Coímbra, todos os dias, na rua Visconde da Luz, 8-2.º das 10,30 horas em diante

---

Instalações electricas

De luz e campainhas, montamos aos mais baixos preços por pessoal competente.

Material electrico de primeira qualidade, artigos de luxo, candieiros de sala e de meza. Grande sortido de taças e opalinas, com franja, em todas as côres; ferros de engomar, aquecedores, fervedores, fogareiros, ventoinhas, radiadores e todos os utensilios electricos para uso domestico. Depositarios das lampadas OSRAM.

Gramofones, discos e agulhas DECCA, as melhores que ultimamente teem aparecido. Vendas a prestações mensais.

Ferreira, Pereira & C.ª

Rua Direita, 43

AVEIRO

Colegio de Nossa Senhora da Apresentação

(Para o sexo feminino)

Rua Santo António — Aveiro

Casa apropriada, com muita luz, muito ar, luz eléctrica, casa de banho canalizações de agua quente e fria. Alimentação abundante e sob direcção medica. Educação moral, de sociedade e de *ménage*. Cursos primários e secundários segundo os programas oficiais. Conversação francesa por professora francesa. Desenho, lavores, piano, flores, côrte, chapeus, pintura a oleo, em veludo *frappé*, imitação de *vitraux*, relevo, judáica, *au pouchoir*, etc. Estanho, coiro, tarso, foto-miniatura, piro-gravura, piro-escultura, talha, pregaria, frutos de cêra, Crisálida, imitações de marfim, granito, marmore estatuário e outras. Ginástica.

Enviam-se programas a quem os requisitar

Parteira municipal

Diplomada pela Universidade de Coimbra com prática nos hospitais de Lisboa

M. Regina Marques Sobreiro

Rua de Santo António, 22
AVEIRO

CHAMADAS A QUALQUER HORA

Azulejos

em pó de pedra

Fabrica Aleluia

Aveiro

ARTIGOS SANITARIOS, LOUÇAS DE SERVIÇO, PANNEAUX, ETC.